



ID: 67032066

22-11-2016

A Canção de Coimbra nas crises académicas

► Debate com Luís Marinho e Rui Pato, hoje, na Torre de Anto ► Ciclo de palestras decorre no Núcleo da Guitarra e do Fado de Coimbra

●●● “As Crises Académicas e a Canção de Coimbra” é o tema de uma palestra/debate, hoje, a partir das 18H00, na Torre de Anto. Luís Marinho (cantor) e Rui Pato (viola e compositor) são os convidados.

O tema e os músicos convidados remetem para uma dimensão política vincada da Canção de Coimbra. Em “pano de fundo” vão estar, entre outros, dois momentos-chave da história da academia, da cidade e do país: as crises estudantis



DB-Luís Carregã

Palestra/debate de hoje tem lugar na Torre de Anto, às 18H00

de 1962 e de 1969.

Em 1969, justamente, Rui Pato, quartanista de Medicina, é castigado pelo Governo de Salazar e expulso da Universidade, sendo obrigado a entrar para o serviço militar.

A iniciativa integra o ciclo de palestras “Canção de Coimbra: Cultores e Repertórios”, que se realiza no Núcleo da Guitarra e do Fado de Coimbra da Câmara de Coimbra (Torre de Anto, na Rua de Sobre-Ribas) e que culmina, em dezembro, com um Ciclo de Guitarra.

Os convidados, para além da formação e histórico musicais, têm ambos uma forte ligação à atividade política: Luís Marinho é um dos mais antigos e relevantes dirigentes do PS, enquanto Rui Pato mantém, desde adolescente, intensa intervenção cívica e política. Curiosamente, ambos se encontram, hoje, nas reuniões da Assembleia Municipal de Coimbra, onde Marinho é o presidente e Pato integra a bancada do grupo Cidadãos por Coimbra. | Paulo Marques